

TÉCNICO(A) EM ENFERMAGEM

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| Conhecimentos Básicos | | | | | | Conhecimentos Específicos | |
|-----------------------|-----------|----------------------|-----------|-------------------|-----------|---------------------------|-----------|
| Língua Portuguesa I | | Informática Básica I | | Legislação I | | Questões | Pontuação |
| Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | | |
| 1 a 20 | 1,0 cada | 21 a 25 | 1,0 cada | 26 a 30 | 1,0 cada | 31 a 60 | 1,0 cada |
| Total: 20,0 pontos | | Total: 5,0 pontos | | Total: 5,0 pontos | | Total: 30,0 pontos | |
| Total: 60,0 pontos | | | | | | | |

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA I

Texto I

“Quando eu for bem velhinho /

Bem velhinho, que [precise] usar um bastão /
Eu hei de ter um netinho, ah... / Pra me levar pela
mão / No carnaval, eu não fico em casa / Eu não
5 fico, eu vou brincar! / Nem que eu vá me sentar na
calçada / Pra ver meu bloco passar...”

Lupicínio Rodrigues — autor de elaboradas
e densas canções de amor — surpreende escre-
vendo, em 1936, ano em que nasci, essa singela e
10 comovente marchinha carnavalesca. Uma raridade
que constrói e, ao mesmo tempo, define um carna-
val. O carnaval como um ritual — como um encon-
tro necessário, como as festas religiosas e algumas
cerimônias cívicas — e não como uma brincadeira
15 da qual se escolhe, livre e individualmente, parti-
cipar. O carnaval faz parte do calendário religioso
católico romano que, mesmo no Brasil republicano,
burguês e pós-moderno, continua a ser observa-
do. Hoje, ao lado da Semana Santa e da Semana
20 da Pátria, ele talvez seja mais um feriado festivo
do que uma ocasião que coage o nosso comporta-
mento, obrigando à participação, como deixa claro
a marchinha de Lupicínio.

Ouvi a música pelo piano de mamãe quando
25 era um menino: supunha-me o netinho que levava o avô
pela mão até o seu bloco de carnaval. Hoje, sendo
um avô feliz e orgulhoso de cinco lindas moças e
três belos rapazes, tenho nada mais nada menos
do que 16 mãos dispostas a, amorosamente, me
30 conduzirem ao meu bloco que passa todo ano pela
minha calçada.

Leitor querido: se você tiver alguma recorda-
ção dessa música, ouça-a. Se você não souber
manipular algum aparelho eletrônico, seu netinho
o ajuda. E ouvindo a simplicidade dessa tocante
35 canção, você vai ler esta crônica como eu a escre-
vo: com os olhos molhados dos antigos carnavais.

DAMATTA, R. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 fev. 2016. Primeiro
Caderno, p. 13. Adaptado.

1

A leitura atenta do Texto I permite sustentar que o título
dado à crônica

- (A) contradiz a informação de que o autor nasceu em 1936.
- (B) mostra originalidade no emprego equivocado das aspas.
- (C) contém uma homenagem explícita aos bailes de carnaval.
- (D) tem continuidade sintática nos versos transcritos no primeiro parágrafo do texto.
- (E) é a reprodução de uma frase-feita empregada costumadamente entre os mais idosos.

2

A conjunção **que** empregada na primeira linha do Texto I
tem o seguinte valor:

- (A) causa
- (B) instrumento
- (C) consequência
- (D) conformidade
- (E) proporcionalidade

3

Considere-se a seguinte passagem do Texto I: “o netinho
que levava o avô pela mão até o seu bloco de carnaval”
(l. 25-26).

Quem é o netinho mencionado nessa passagem?

- (A) O autor da crônica.
- (B) O compositor da música.
- (C) O personagem da canção.
- (D) A criança da imaginação do autor.
- (E) Qualquer criança que tenha um avô.

4

No último parágrafo do Texto I, o autor empregou os
demonstrativos **essa** (“dessa música”; “dessa tocante
canção”) e **esta** (“esta crônica”).

Considerando-se as regras da norma-padrão, tais cons-
truções estão adequadas à norma porque

- (A) **essa** se refere ao destinatário, e **esta** se refere ao enunciador.
- (B) **essa** tem vínculo com algo mencionado anteriormente no texto, e **esta** tem vínculo com o texto em si.
- (C) **essa** tem valor memorialista depreciativo, e **esta** tem valor enunciativo jornalístico.
- (D) **essa** tem vínculo com a memória do destinatário, e **esta** tem vínculo com a mídia de publicação da crônica.
- (E) **essa** é um pronome com amplo espectro de referência, e **esta** é um pronome que só pode ser usado no presente.

5

A afirmação feita pelo autor às 16 mãos dispostas a
conduzi-lo ao bloco que passa todo ano por sua calçada
(l. 30-31) tem como justificativa textual o(a)

- (A) fato de, somando-se netos e bisnetos, ele ter 16 descendentes para levá-lo ao carnaval.
- (B) reconhecimento emotivo do amor que ele sente por seus netos e bisnetos.
- (C) comportamento desregrado das pessoas durante o período carnavalesco.
- (D) necessidade de sempre andar acompanhado em lugares públicos e muito concorridos.
- (E) referência interna à canção citada no texto e aos netos do autor.

6

No final do segundo parágrafo do Texto I, o autor usa o verbo **coagir** (“uma ocasião que coage o nosso comportamento, obrigando à participação” — (l. 21-22), que pode ser substituído, sem alterar o sentido original, pelo seguinte verbo:

- (A) exime
- (B) alvoroça
- (C) desobstrui
- (D) força
- (E) desampara

Texto II

Quando eu for bem velhinho — continuação 1

Era um menino quando meu coração gravou essa música. Hoje, neste carnaval que acabou de passar pela minha calçada, eu, velhinho, apenas vi o bloco passar. Algo me diz que cada um de nós pertence a muitos blocos. Uns nos são impostos; outros, como os de carnaval, são escolhidos. Dir-se-ia que os blocos impostos são opressivos e obrigatórios — como a casa, os irmãos, a escola e até mesmo o país, a etnia e o gênero; ao passo que os escolhidos, como o bloco de carnaval figurado nesta música, são marcados por liberdade. Há uma verdade nisso, mas há também a ilusão que o carnaval brasileiro representa muito bem. É que o escolhido e o obrigatório também se confundem, pois muito do que é “escolhido” é determinado por um “obrigatório” vivido com mais ou menos intensidade. Há quem transforme escolha em obrigação e quem faça o justo oposto, diz o meu lado cinzento como esta quarta-feira, outrora santificada — hoje parte de um longo e fantasioso feriado.

DAMATTA, R. **O Globo**, Rio de Janeiro, 10 fev. 2016. Primeiro Caderno, p. 13. Adaptado.

7

O autor do Texto II, ao dizer que “cada um de nós pertence a muitos blocos” (l. 4-5), está-se referindo

- (A) apenas aos blocos carnavalescos.
- (B) aos blocos carnavalescos do passado.
- (C) aos blocos carnavalescos de que ele participou ao longo da vida.
- (D) sobretudo aos blocos carnavalescos, mas não apenas a eles.
- (E) indiscriminadamente a todos os blocos, carnavalescos ou não.

8

A regência verbal de **pertencer**, usado na linha 5 do Texto II, exige a preposição **a** e, por isso, ele pode estar seguido de um complemento que exija o emprego do acento indicativo de crase.

Esse acento deve ser empregado no seguinte contexto em que figura esse verbo:

- (A) O futuro pertence **a Deus**.
- (B) A felicidade pertence **a mim**.
- (C) As sereias pertencem **a imaginação**.
- (D) As Olimpíadas pertencem **a esta cidade**.
- (E) Estas rodovias pertencem **a Curitiba**.

9

A combinação coerente entre o pronome relativo e a preposição em destaque está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) O autor mostra a alegria **a que** tem direito todo folião carioca.
- (B) No carnaval **em que** o autor comentou, ele só viu o bloco passar.
- (C) A música do passado **pelo qual** o bloco ele viu na calçada não era conhecida.
- (D) O bloco passou pela calçada **por cuja** janela o autor estava gostando.
- (E) O carnaval acabou de passar pela janela **com que** o autor olhava o bloco.

10

Considere-se a seguinte passagem do Texto II: “Dir-se-ia que os blocos impostos são opressivos e obrigatórios” (l. 6-8).

A classe da palavra **impostos** no trecho acima é a mesma da palavra destacada em:

- (A) O Congresso debateu muito, mas autorizou o aumento do **imposto** de renda.
- (B) Muitas pessoas se impressionam com qualquer estilo **imposto** pela mídia.
- (C) A enfermeira chegou logo a seguir de um grito esganiçado que foi **imposto** pelo futuro pai.
- (D) A mudança da moda é o **imposto** que a indústria do pobre lança sobre a vaidade do rico.
- (E) O padre tinha **imposto** uma pesada penitência àquele infeliz pecador.

RASCUNHO


 Continua

Texto III

Quando eu for bem velhinho — continuação 2

O tempo do carnaval era obrigatório. A despeito de todas as mudanças, ele continua sendo a pausa que dá sentido e razão ao tempo como uma majestade humana. Este imperador sem rivais que diz que

5 passa quando, de fato, quem passa somos nós.
 Uma lenda escandinava, traduzida à luz da análise pelo sábio das línguas e costumes euro-
 -europeus Georges Dumézil, conta a história de um
 camponês que, sem querer, libertou o diabo de um
 10 caixote que ele transportava para um padre na sua
 carroça. Livre e solto, o diabo — que está sempre
 fazendo alguma coisa — começou a surrar o seu
 involuntário libertador, perguntando ansiosamente:
 “O que devo fazer?” O camponês mandou que ele
 15 construísse uma ponte de pedra e, em instantes, ela
 ficou pronta. E logo o diabo perguntou novamente:
 “O que devo fazer?” O camponês mandou que o
 diabo juntasse todos os excrementos de cavalo do
 reino da Dinamarca e, num instante, a tarefa estava
 20 cumprida. Aterrorizado porque ia apanhar novamen-
 te, o camponês teve a feliz ideia de mandar que o
 diabo recuperasse o tempo. Sabendo que o tempo
 era precioso, o diabo saiu em sua busca, mas não
 conseguia alcançá-lo. Trouxe dele pedaços, mas
 25 não o tempo inteiro como ordenara o camponês.
 Não tendo observado a tarefa, o diabo voltou para
 a caixa.

O tempo como potência impossível de ser apanhada foi brilhantemente descrito por Frei Antônio das Chagas num poema escrito nos mil seiscentos e tanto:

*Deus pede estrita conta de meu tempo.
 E eu vou do meu tempo dar-lhe conta.
 Mas como dar, sem tempo, tanta conta
 35 Eu, que gastei, sem conta, tanto tempo?*

*Para dar minha conta feita a tempo,
 O tempo me foi dado e não fiz conta,
 Não quis, sobrando tempo, fazer conta.
 Hoje, quero acertar conta, e não há tempo.*

*Oh, vós, que tendes tempo sem ter conta,
 Não gasteis vosso tempo em passatempo.
 Cuidai, enquanto é tempo, em vossa conta!*

*Pois aqueles que, sem conta, gastam tempo,
 Quando o tempo chegar de prestar conta,
 45 Chorarão, como eu, o não ter tempo...*

Afinal, somos nós que brincamos o carnaval ou é o carnaval que brinca conosco o tempo todo?

DAMATTA, R. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 fev. 2016. Primeiro Caderno, p. 13. Adaptado.

11

A lenda escandinava mencionada no 2º parágrafo do Texto III fala de um camponês que, acidentalmente, libertou o diabo de um caixote. O autor apresenta essa história, contando as ações dos dois personagens.

A passagem que revela que o diabo “está sempre fazendo alguma coisa” (l. 11-12) deve ser interpretada como um(a)

- (A) inserção opinativa do próprio autor na história original.
- (B) confissão supersticiosa do autor diante dos temas religiosos.
- (C) crítica do camponês às credences populares escandinavas.
- (D) comentário do padre ao camponês antes de transportar a carroça.
- (E) lembrete feito pelo tradutor da história sobre os encantos das lendas.

12

No poema citado pelo autor no Texto III, emprega-se a palavra **conta** com vários sentidos.

O contexto no qual ela figura em uma expressão que significa “realizar uma operação aritmética” é o seguinte:

- (A) “Eu, que gastei, sem conta, tanto tempo?” (l. 35)
- (B) “Não quis, sobrando tempo, fazer conta.” (l. 38)
- (C) “Oh, vós, que tendes tempo sem ter conta,” (l. 40)
- (D) “Pois aqueles que, sem conta, gastam tempo” (l. 43)
- (E) “Quando o tempo chegar de prestar conta,” (l. 44)

13

No trecho “E logo o diabo perguntou novamente: O que devo fazer?” (l. 16-17), a palavra **logo** tem o mesmo valor que se vê em:

- (A) A chuva está caindo há muito tempo, logo o chão já está molhado.
- (B) A chuva começou a cair agora, o chão estará logo molhado.
- (C) Dias de chuvas e transbordamentos; logo, desabrigados na certa.
- (D) As chuvas devem cair logo mais, segundo a meteorologia oficial.
- (E) A chuva de logo deve ser forte, pois os moradores já estão em ação.

14

O pronome átono destacado está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Meu caro, **me** não engano dizendo que antigamente o tempo do carnaval era obrigatório.
- (B) As pessoas não davam-**se** conta de que o tempo do carnaval era obrigatório.
- (C) Quando o tempo do carnaval era obrigatório, meu pai **me** levava a bailes à fantasia.
- (D) O tempo do carnaval era obrigatório, mas não havia deixado-**me** muitas lembranças.
- (E) Os foliões divertiram-**se** mais se soubessem que o tempo do carnaval era obrigatório.

15

No final do primeiro parágrafo do Texto III, o autor compara o tempo a um imperador sem rivais, pois é o tempo “que **diz** que **passa** quando, de fato, quem **passa** somos nós” (l. 4-5).

O presente do indicativo, empregado três vezes nessa passagem, produz o seguinte efeito de sentido:

- (A) atribui validade permanente a uma afirmação.
- (B) confere atualidade a uma ação ocorrida no passado.
- (C) retrata algo ocorrido no momento da fala do imperador.
- (D) indica um fato próximo, cuja realização é dada como certa.
- (E) infere à cena apresentada uma descrição do momento vivido.

16

A concordância do verbo em destaque está adequada à norma-padrão em:

- (A) Um grupo de foliões, devidamente fantasiados de super-heróis, **passaram** pelas ruas do centro da cidade.
- (B) As tarefas que o camponês impôs ao diabo **deixou**-o completamente atarantado.
- (C) A pausa do carnaval continua sendo o elemento que, para as pessoas, **fazem** o tempo parecer uma majestade humana.
- (D) Os que transformam a escolha em obrigação **preferiria** fazer justamente o oposto.
- (E) Gostaria de saber se somos nós quem **brincamos** o carnaval ou se não é o contrário.

17

Os seguintes trechos do Texto III tiveram sua pontuação alterada.

A alteração que respeita a norma-padrão é:

- (A) O camponês mandou que ele construísse uma ponte de pedra e, em instantes, ela ficou pronta. (l. 14-16)
O camponês mandou, que ele construísse uma ponte de pedra e, em instantes, ela ficou pronta.
- (B) O camponês mandou que o diabo juntasse todos os excrementos de cavalo do reino da Dinamarca e, num instante, a tarefa estava cumprida. (l. 17-20)
O camponês mandou que o diabo juntasse todos os excrementos de cavalo do reino da Dinamarca, e num instante, a tarefa estava cumprida.
- (C) Aterrorizado porque ia apanhar novamente, o camponês teve a feliz ideia de mandar que o diabo recuperasse o tempo. (l. 20-22)
Aterrorizado, porque ia apanhar novamente, o camponês teve a feliz ideia de mandar que o diabo recuperasse o tempo.
- (D) Sabendo que o tempo era precioso, o diabo saiu em sua busca, mas não conseguia alcançá-lo. (l. 22-24)
Sabendo, que o tempo era precioso o diabo saiu em sua busca mas não conseguia alcançá-lo.
- (E) Trouxe dele pedaços, mas não o tempo inteiro como ordenara o camponês. (l. 24-25)
Trouxe dele, pedaços, mas não o tempo inteiro, como, ordenara o camponês.

18

Assim como **análise**, também se escreve corretamente com **s** o substantivo

- (A) valise
- (B) linse
- (C) esato
- (D) maselas
- (E) cansela

19

Das palavras acentuadas (todas retiradas do Texto III) **história**, **camponês**, **construísse** e **impossível**, quais recebem acento em razão da mesma norma ortográfica?

- (A) Apenas duas, **história** e **construísse**, por serem paroxítonas terminadas em vogal.
- (B) Apenas duas, **construísse** e **impossível**, por terem a mesma vogal tônica.
- (C) Três delas, **história**, **construísse** e **impossível**, por serem proparoxítonas.
- (D) Apenas duas, **história** e **camponês**, por serem substantivos.
- (E) Nenhuma delas, pois as quatro palavras recebem acento em razão de normas ortográficas diferentes.

20

A palavra em destaque está acentuada de acordo com a norma-padrão em:

- (A) É preciso prestar contas **à** você.
- (B) Quanto **à** essa lenda, sabe-se que é escandinava.
- (C) O diabo nunca mais voltou **à** Dinamarca.
- (D) O diabo cumpriu **à** tarefa.
- (E) A divulgação dessa lenda é atribuída **à** Georges Dumézil.

RASCUNHO


 Continua

INFORMÁTICA BÁSICA I

21

Um funcionário gerencia uma planilha (Microsoft Excel 2010 português) de registros de patrimônios com seus respectivos valores nominais. Em determinado momento, a planilha tem a configuração X, representada abaixo. A célula G10 dessa configuração contém a fórmula =soma(G2:G9).

Configuração X

| | F | G |
|----|------------------------|---------------|
| 1 | Registro de patrimônio | Valor (reais) |
| 2 | 123456 | 100 |
| 3 | 123457 | 200 |
| 4 | 123458 | 300 |
| 5 | 123459 | 400 |
| 6 | 123460 | 150 |
| 7 | 123461 | 250 |
| 8 | 123462 | 350 |
| 9 | 123463 | 1000 |
| 10 | SOMA | 2750 |

Ao receber dois novos registros para incluir na planilha, o agente segue o seguinte procedimento:

- 1) cria uma nova configuração (Y), inserindo uma linha a partir da linha 10;
- 2) lança, nas respectivas colunas, o registro 123464 e o valor 1500 na linha 10 da configuração Y;
- 3) a partir da linha 2 dessa nova configuração, insere outra linha, criando a configuração Z;
- 4) lança, nas respectivas colunas, o registro 123455 e o valor 500 na linha 2 da configuração Z.

Configuração Z

| | F | G |
|----|------------------------|-------|
| 1 | Registro de patrimônio | Valor |
| 2 | 123455 | 500 |
| 3 | 123456 | 100 |
| 4 | 123457 | 200 |
| 5 | 123458 | 300 |
| 6 | 123459 | 400 |
| 7 | 123460 | 150 |
| 8 | 123461 | 250 |
| 9 | 123462 | 350 |
| 10 | 123463 | 1000 |
| 11 | 123464 | 1500 |
| 12 | SOMA | |

O que será apresentado na célula G12 da configuração Z?

- (A) 4750, porque ao inserir as linhas novas, a fórmula ajusta-se automaticamente para =soma(G2:G11).
- (B) 4250, porque ao final das duas inserções, a fórmula está ajustada para =soma(G3:G11).
- (C) 2750, porque o resultado da soma é deslocado para as linhas subsequentes mantendo o valor original.
- (D) 2250, porque as inserções não alteram a fórmula original que se mantém =soma(G2:G9).
- (E) #NÚM, porque as referências da fórmula ficam erradas com a inserção de novas linhas.

22

Um funcionário de nível técnico precisa divulgar um texto sobre o Zika vírus. O editor utilizado é o Microsoft Word 2010 português. Para isso, obteve um texto da internet, reproduzido abaixo como Texto X. A formatação (alinhamento), entretanto, precisa ser modificada para se apresentar como no modelo do Texto Y, também reproduzido abaixo.

TEXTO X

Zika Vírus é uma infecção causada pelo vírus ZIKV, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, mesmo transmissor da dengue e da febre chikungunya. O vírus Zika teve sua primeira aparição registrada em 1947, quando foi encontrado em macacos da Floresta Zika, em Uganda. Entretanto, somente em 1954, os primeiros seres humanos foram contaminados na Nigéria. O vírus atingiu a Oceania em 2007 e a França no ano de 2013. O Brasil notificou os primeiros casos em 2015, no Rio Grande do Norte e na Bahia.

TEXTO Y

O ciclo de transmissão ocorre do seguinte modo: a fêmea do mosquito deposita seus ovos em recipientes com água. Ao saírem dos ovos, as larvas vivem na água por cerca de uma semana. Após esse período, transformam-se em mosquitos adultos, prontos para picar as pessoas. O *Aedes aegypti* procria em velocidade prodigiosa e o mosquito adulto vive em média 45 dias. Uma vez que o indivíduo é picado, demora no geral de 3 a 12 dias para o Zika vírus causar sintomas.

Acesso ao texto original em 01/03/2016
<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/zika-virus>

Qual deve ser o procedimento do agente para que o Texto X fique com a mesma formatação (alinhamento) do Texto Y?

- (A) Selecionar o texto e, em seguida, selecionar o alinhamento justificado na caixa de diálogo "Fonte".
- (B) Selecionar o texto e, em seguida, selecionar o alinhamento corpo de texto na caixa de diálogo "Parágrafo".
- (C) Selecionar o texto e, em seguida, clicar duas vezes sobre o botão de alinhamento justificado.
- (D) Clicar o mouse no espaço imediatamente anterior à primeira letra do parágrafo e, em seguida, clicar uma vez sobre o botão de alinhamento justificado.
- (E) Clicar o mouse no espaço imediatamente anterior à primeira letra do parágrafo e, em seguida, clicar duas vezes sobre o botão de alinhamento justificado.

23

Os responsáveis por procedimentos de Segurança da Informação devem-se preocupar com usuários mal intencionados, muitas vezes responsáveis por geração de prejuízos empresariais disseminando malwares, roubando senhas ou realizando outra ação qualquer de invasão dos sistemas da empresa. Um exemplo típico é o programador competente, mas mau caráter, que produz programa malicioso capaz de propagar-se automaticamente pela rede de computadores da empresa em que trabalha, por meio de cópias de computador para computador, provocando, por exemplo, lentidão na rede, desaparecimento de arquivos, etc. Os males que esse tipo de programa produz ainda seriam mais graves se dispusesse, como outros malwares, de mecanismos de comunicação que proporcionassem seu controle remoto pelo agente invasor.

Esse tipo de programa malicioso é conhecido como

- (A) Adware
- (B) Spyware
- (C) Keylogger
- (D) Vírus
- (E) Worm

24

Certo usuário abre o Painel de Controle do Windows 8, acessa a janela "Dispositivos e impressoras" e percebe que algumas impressoras da lista estão com o ícone esmaecido, em tom de cinza claro.

Se ele tentar usar uma dessas impressoras (cujo ícone está esmaecido) para imprimir um documento, o(a)

- (A) documento não será impresso, uma vez que a impressora não está abastecida corretamente com tonner ou cartuchos de impressão.
- (B) documento não será impresso, porque a impressora está indisponível.
- (C) documento não será impresso, uma vez que a impressora não está instalada.
- (D) impressão será bem sucedida, e não será exibida qualquer mensagem de alerta.
- (E) impressão será bem sucedida, mas será exibida uma mensagem de alerta por problemas de configuração da impressora.

25

Para que um usuário acesse a intranet, implantada corretamente, de uma universidade, a partir de seu computador pessoal em sua residência, o setor de TI da universidade deve possibilitar o acesso via

- (A) DHCP
- (B) LAN
- (C) VPN
- (D) FTP
- (E) HTTP

LEGISLAÇÃO I

26

Após ser aprovado em concurso público, um rapaz procura informações sobre a jornada de trabalho que deverá cumprir.

Segundo as regras gerais previstas na Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, o servidor público será submetido a regime mínimo de quantas horas diárias?

- (A) 3 (B) 4 (C) 5 (D) 6 (E) 7

27

Um servidor que tenha adquirido a estabilidade no serviço público somente poderá vir a perder o seu cargo, nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, no caso de ocorrer

- (A) decisão arbitral irrecorrível.
 (B) sentença judicial transitada em julgado.
 (C) ato vinculado do Chefe imediato.
 (D) ato de conciliação realizado por comissão.
 (E) ato discricionário da autoridade competente.

28

Um servidor, submetido a processo de readaptação, foi considerado incapaz para o serviço público.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, nesse caso, o readaptando terá de ser

- (A) aposentado
 (B) exonerado
 (C) liberado
 (D) licenciado
 (E) provisionado

29

Uma servidora pública foi reintegrada por decisão administrativa.

Como o cargo que ela ocupava foi extinto, nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, essa servidora deverá ficar na seguinte situação:

- (A) removida
 (B) transferida
 (C) cedida
 (D) emprestada
 (E) em disponibilidade

30

Um servidor foi promovido a gerente de área na repartição onde exerce sua atividade, tendo ocorrido o aumento da sua remuneração.

Após consultar o Departamento de Recursos Humanos, ele verifica que, nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, não estão submetidas ao teto de remuneração determinadas verbas decorrentes de

- (A) pagamento por substituição
 (B) adicional de chefia
 (C) honorários especiais
 (D) adicional de férias
 (E) gratificação por encargo de curso

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

A classificação das unidades hospitalares, de acordo com o tipo de assistência, estrutura física e porte, implica planejamento e organização dos serviços assistenciais, dentre os quais o de Enfermagem.

Quantos leitos tem que ter um hospital classificado como de porte especial?

- (A) Menos de 40
 (B) 100
 (C) 200
 (D) 450
 (E) Igual ou superior a 500

Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 32 e 33.

S.R.C., 24 anos, casada, nulípara, deu entrada no Centro Obstétrico com colo apagado e dilatado para 5 cm, bolsa íntegra e, à palpação, foi identificado feto único em situação longitudinal, posição esquerda e apresentação pélvica.

32

Para a ausculta dos batimentos cardíacos fetais (BCF) desse feto, o técnico de enfermagem deve posicionar o estetoscópio de Pinard no(a)

- (A) fundo uterino
 (B) quadrante inferior direito
 (C) quadrante inferior esquerdo
 (D) quadrante superior esquerdo
 (E) região suprapúbica

33

Para avaliação e controle da dinâmica uterina (DU) de S.R.C., deve ser observado o número de contrações que ocorrem em

- (A) 5 minutos
 (B) 10 minutos
 (C) 15 minutos
 (D) 30 minutos
 (E) 60 minutos

34

O cuidado de enfermagem que visa à continuidade do tratamento na residência do usuário, após a alta hospitalar, caracteriza-se como um serviço de atenção

- (A) domiciliar
 (B) intensiva
 (C) secundária
 (D) ambulatorial
 (E) de emergência

35

Em relação ao pronto atendimento no período patogênico da Dengue (entre 2 e 7 dias), qual é o procedimento de enfermagem que favorece o diagnóstico diferencial com a infecção pelo Zika vírus?

- (A) Balanço hídrico
- (B) Curva térmica
- (C) Controle da diurese
- (D) Controle da tensão arterial
- (E) Registro de náuseas e vômitos

36

Em algumas situações de emergência, realiza-se a cricotomia, podendo, posteriormente, ser revertida para

- (A) gastrostomia
- (B) ileostomia
- (C) traqueostomia
- (D) jejunostomia
- (E) coledocostomia

37

Um trabalhador sofreu traumatismo raquimedular que provocou, além de paralisia dos músculos intercostais e abdominais, dificuldade respiratória importante e tetraplegia. Qual é a área da coluna vertebral de ocorrência de tal trauma ou lesão?

- (A) Cervical
- (B) Torácica
- (C) Lombar
- (D) Sacral
- (E) Coccígea

38

Ao ser submetida ao exame clínico, uma paciente apresentou midríase, e o médico prescreveu um medicamento para reverter esse quadro.

Em qual mucosa o técnico de enfermagem deve administrar a medicação prescrita?

- (A) Oral
- (B) Nasal
- (C) Vaginal
- (D) Auditiva
- (E) Ocular

39

Em áreas hospitalares, a limpeza seca para a retirada de sujeira, pó ou poeira, realizada com o uso de vassoura e/ou aspirador, é apropriada em relação à área

- (A) cirúrgica
- (B) ortopédica
- (C) obstétrica
- (D) administrativa
- (E) de cuidados intensivos

40

A análise do marcador tumoral PSA total e PSA livre exige a coleta de

- (A) urina
- (B) escarro
- (C) sangue
- (D) saliva
- (E) Líquido pleural

41

Para a realização de broncoscopia com aparelho flexível, em pessoa adulta, o técnico de enfermagem deve colocar o paciente em posição

- (A) dorsal
- (B) ventral
- (C) genupeitoral
- (D) lateral direito
- (E) lateral esquerdo

42

A realização do teste de Coombs Indireto

- (A) deve ser feita com sangue do cordão umbilical.
- (B) é importante para todas as grávidas antes do segundo trimestre de gestação.
- (C) é importante para mulheres grávidas com fator Rh positivo.
- (D) não deve ser feita em mulheres soropositivas para o HIV.
- (E) não necessita de jejum.

43

Qual procedimento deve ser realizado fora do sistema de Alojamento Conjunto Mãe e Filho em maternidades?

- (A) Banho diário do recém nascido
- (B) Coleta de sangue do recém-nascido
- (C) Exame físico do recém-nascido
- (D) Exame físico da puérpera
- (E) Preparo para a alta hospitalar do binômio Mãe/bebê

44

A atelectasia é uma das complicações do período pós-operatório imediato na sala de recuperação pós-anestésica.

Essa complicação apresentada pelo paciente pode ser identificada quando é feita a observação contínua de enfermagem em relação à

- (A) função respiratória
- (B) função cardiovascular
- (C) estado de consciência
- (D) atividade motora
- (E) coloração

45

A responsabilidade pelo preparo da Sala de Operação exige que o técnico de enfermagem identifique e disponha o material que corresponda corretamente à intervenção cirúrgica que será realizada.

Para remoção da vesícula biliar, será disponibilizada a caixa de instrumental esterilizado destinado à

- (A) ileostomia
- (B) colecistectomia
- (C) histerectomia
- (D) gastrectomia
- (E) apendicectomia

46

Qual conduta de enfermagem é **INADEQUADA** como cuidado ao recém-nascido com icterícia hemolítica e em fototerapia por hiperbilirrubinemia neonatal?

- (A) Colocar protetores oculares.
- (B) Realizar mudança de decúbito.
- (C) Suspender a amamentação.
- (D) Aumentar a ingesta hídrica em 30%.
- (E) Controlar, rigidamente, a temperatura.

47

Qual a quantidade de gotas por minuto, para a infusão de 480 mL de soro fisiológico, em um período de 6 horas?

- (A) 56 (B) 32 (C) 27 (D) 20 (E) 18

48

Foram prescritos 220 mL de soro glicosado a 5%, com 10 mL de Cloreto de potássio 10%, para ser administrado em 16 horas.

Qual a quantidade de microgotas por minuto?

- (A) 5 (B) 7 (C) 12 (D) 14 (E) 28

49

Deiscência é uma complicação pós-operatória que se caracteriza pela abertura da incisão cirúrgica após uma distensão abdominal acentuada ou grande esforço.

É sinal de deiscência a(o)

- (A) liberação de secreção serossanguinolenta
- (B) dor persistente
- (C) exposição externa das vísceras
- (D) rubor e supuração na ferida
- (E) abaulamento

50

O modelo de Acolhimento e Classificação de Risco obstétrico em maternidades impõe mudanças assistenciais no(a)

- (A) serviço de arquivo e documentação
- (B) alojamento conjunto
- (C) centro obstétrico
- (D) sala pré-parto e parto
- (E) sala de admissão hospitalar

51

A Parada Cardíaca é a interrupção abrupta das funções do coração.

São sinais relativos ao quadro clínico da parada cardíaca:

- (A) midríase bilateral, taquicardia e aumento rápido da pressão arterial
- (B) taquicardia, midríase bilateral e queda da pressão arterial
- (C) ausência de pulso, queda rápida da pressão arterial e apneia
- (D) taquipneia, hipertensão e palidez da face
- (E) bradicardia, hipotensão e formigamento das mãos

52

O Índice de Apgar é um método de avaliação do neonato realizado, imediatamente após o nascimento.

Qual sinal **NÃO** integra o Índice de Apgar?

- (A) Esforços respiratórios
- (B) Frequência cardíaca
- (C) Temperatura da pele
- (D) Tônus muscular
- (E) Irritabilidade reflexa

53

O sono é o momento de reorganização funcional do sistema nervoso e tem o papel de garantir o equilíbrio físico e mental da criança.

Um dos distúrbios mais frequentes do sono infantil é a soniloquia que significa

- (A) terror noturno
- (B) sono agitado
- (C) sono insuficiente
- (D) falar durante o sono
- (E) andar durante o sono

54

A Funduplicatura de Nissen é a cirurgia realizada em lactentes para tratar as complicações de

- (A) refluxo gastroesofágico
- (B) enterocolite necrosante
- (C) intussuspecção intestinal
- (D) atresia de esôfago
- (E) transposição dos grandes vasos

55

É um fator de risco para a infecção do sítio cirúrgico:

- (A) hipotermia não intencional.
- (B) cirurgia por via endoscópica.
- (C) ser adolescente.
- (D) internação do paciente no dia da cirurgia.
- (E) paciente sem nunca ter sido operado antes.

56

Os incidentes relacionados ao uso da talidomida na década de 1960 estimularam a implantação de iniciativas, tais como a(o)

- (A) Farmacovigilância
- (B) Vigilância Epidemiológica
- (C) Notificação Voluntária
- (D) busca ativa de dados
- (E) emprego do método NNIS

57

A cada três mortes de pessoas adultas no Brasil, duas são homens.

De acordo com as informações do Ministério da Saúde, essa ocorrência é explicada da seguinte forma:

- (A) a ingestão de agrotóxicos é grande nos meios rural e urbano.
- (B) a saúde no Brasil é péssima no Nordeste.
- (C) os hormônios da maioria dos homens brasileiros são excessivos.
- (D) os homens no Brasil trabalham diariamente.
- (E) os homens buscam menos serviços de atenção primária.

58

A reconstituição incorreta de um medicamento constitui-se em erro de

- (A) prescrição
- (B) preparo
- (C) monitoramento
- (D) aderência
- (E) apresentação

59

A qualidade do atendimento em uma instituição hospitalar pode ser definida em função de um conjunto de elementos, tais como:

- (A) grau de satisfação dos pacientes e redução do número de funcionários
- (B) uso de medicações a baixo custo e agilidade nos processos
- (C) nível de excelência profissional e impacto final na saúde
- (D) capacidade de adaptação e improvisação no atendimento
- (E) cópia de práticas empregadas em outros serviços e redução do número de funcionários

60

Um Técnico de Enfermagem deve ser advertido por escrito quando, transgredindo as recomendações de ordem pessoal previstas na Norma Regulamentadora nº 32, apresentar o seguinte comportamento:

- (A) usar propés, gorro e máscara em área de acesso restrito.
- (B) alimentar-se em áreas assistenciais nos plantões tranquilos.
- (C) guardar sua refeição na geladeira da copa do seu andar.
- (D) usar jaleco ou avental sempre abotoado.
- (E) usar uniforme privativo no centro cirúrgico.

RASCUNHO